

8

CULTURA E DESPORTO



Cultura e Desporto

Nos últimos quatro séculos da sua história, têm coexistido em Macau diversas culturas num pluralismo de línguas, de valores, de crenças religiosas, de hábitos, de costumes, de tradições, e de estilos arquitectónicos, que têm desenvolvido gradualmente uma cultura única. Nesta cultura própria de Macau coexistem, para além de outras, elementos indeléveis das duas culturas mais fortes em presença, a cultura chinesa tradicional e a cultura ocidental, esta, principalmente por via portuguesa. É, no entanto, predominante a cultura tradicional chinesa.

Seguindo uma política de desenvolvimento da cultura, com especial enfoque na preservação das características culturais da Região, e sua diversificação cultural, o Governo da RAEM organiza diversas actividades culturais. Neste sentido, convida grupos artísticos de Macau, do interior da China, e estrangeiros, para realizarem espectáculos em Macau, dando ao público local, assim, oportunidade para conhecer outras gentes, histórias, culturas e artes, promovendo o intercâmbio e enriquecendo o conhecimento cultural dos residentes. Importante, também, para a prossecução daquela política é o apoio financeiro prestado pelo Governo da RAEM a organizações cívicas e agentes culturais para a organização de diversas acções culturais e criação artística, valorizando, assim, a vida cultural da RAEM.

Instituto Cultural

O Instituto Cultural (IC) é um serviço governamental responsável pela implementação do objectivo global para a área cultural definido pelo Governo da RAEM.

O Instituto Cultural tem, como competência, a protecção do património cultural, a apreciação estética e artística, o apoio às associações populares, a formação de recursos qualificados culturais e artísticos, o desenvolvimento da indústria cultural local, a organização de espectáculos, concertos, exposições, seminários, cursos de música, cursos de dança, cursos de teatro, o Desfile Internacional por Macau, o Festival Internacional de Música de Macau, o Festival de Artes de Macau, o Festival Fringe da Cidade de Macau, o Dia do Património Cultural da China, o Concurso para Jovens Músicos de Macau e a Exposição Anual de Artes Visuais. O Instituto concede, ainda, subsídios, bolsas de investigação académica, apoio à investigação e

ao aperfeiçoamento artístico, para além da manutenção da sua actividade editorial.

Indústrias Culturais e Criativas

O Instituto Cultural criou em 2010, o Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas tendo levado a cabo diversas acções promocionais de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau, designadamente, actividades de divulgação e promoção de venda de produtos culturais e criativos, realização de estudos relativos a estas indústrias e a prestação de apoio à definição do quadro geral de políticas e medidas do seu desenvolvimento, bem como, a ampla recolha de dados do sector das indústrias culturais e criativas locais para o estabelecimento da Base de Dados das Indústrias Culturais e Criativas.

As informações integradas na base de dados serão utilizadas na combinação de bolsas comerciais e na organização de associações profissionais e companhias das indústrias culturais e criativas locais para participar em feiras e actividades promocionais de venda de produtos culturais, realizadas na RAEM e no exterior e para divulgar a imagem cultural criativa de Macau.

Em 2017, foi inaugurada oficialmente a Cinemateca Paixão. O Instituto Cultural participou na Reunião de Trabalho Cinematográfico Guangdong-Hong Kong-Macau, na Reunião Anual do Festival de Cinemas de Guangdong, organizou a Feira de Investimento na Produção de Cinematografia entre Guangdong-Hong Kong-Macau 2017, promoveu a cooperação do sector cinematográfico da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Concomitantemente, lançou, através da colaboração interdepartamental, o projecto de concurso público das lojas culturais e criativas na Anim'Arte NAM VAN e ministrou, em cooperação com o Instituto de Formação Turística o Curso de Marketing e Gestão de Artes Visuais, empenhando-se na formação de talentos de marketing e gestão de artes visuais.

Fundo das Indústrias Culturais

O Fundo das Indústrias Culturais foi criado pelo Regulamento Administrativo n.º 26/2013 da RAEM e está sujeito à tutela do secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. O Fundo das Indústrias Culturais visa apoiar, com os seus recursos, o desenvolvimento de projectos das indústrias culturais da Região Administrativa Especial de Macau, de modo a estimular o desenvolvimento diversificado e adequado da economia. O apoio financeiro, concedido pelo FIC, assenta no princípio da complementaridade aos investimentos das próprias empresas.

As empresas comerciais constituídas, nos termos legais, na RAEM e inscritas, para efeitos fiscais, na Direcção dos Serviços de Finanças, podem pedir apoio financeiro ao FIC. Caso o empresário comercial seja pessoa singular, deve ser residente da RAEM. Caso o empresário comercial seja pessoa colectiva, mais de 50 por cento do seu capital social deve ser detido por residentes da RAEM.

XXVIII Festival de Artes de Macau

O XXVIII Festival de Artes de Macau (FAM), que decorreu de 28 de Abril a 31 de Maio de

2017, ofereceu 25 programas, incluindo uma exposição de artes visuais, somando, com os programas de extensão, 120 actuações. Foram vendidos 13.524 bilhetes, o que correspondeu a cerca de 80 por cento do total.

As produções locais representaram mais de metade da programação, enquanto as restantes vieram de Estados Unidos, do interior do País, da Islândia, da Alemanha, do Japão, de Portugal, da Bélgica, da Holanda e da Espanha, entre outros países e regiões. Dos espectáculos destaca-se o drama, a dança, a ópera de Pequim, o teatro de paisagem sonora, o teatro ao ar livre, entre outras, que foram exibidos em vários pontos pitorescos do património mundial de Macau. Esta edição do Festival de Artes abordou o tema "Heterotopia", explorando possibilidades diversificadas do espaço. O espectáculo *Play and Play: An Evening of Movement and Music* e a cativante peça *A Letter to My Nephew*, apresentados pela internacionalmente aclamada companhia de dança norte-americana Bill T Jones Arnie Zane, inauguraram o Festival. Também em cena, esteve *A Gaivota*, uma das obras-primas do autor russo Anton Chekhov, como espectáculo de encerramento. Dos espectáculos locais, destaca-se a peça de teatro de paisagem sonora *De Volta ao Tufão Catastrófico de 1874*, cujo romance original foi galardoado no Concurso de Literatura de Macau, o Teatro de membros *Canções de Migrantes*, a peça teatral *Macau Remoto* e o musical infantil *Metamorfose sob a Noite Estrelada*. Os programas tradicionais locais incluem as peças da ópera cantonense, património cultural intangível *A Lenda da Senhora General* e *The Butterfly Lovers*, a peça teatral macaense *Sórti Na Téra Di Tufám (Sorte em Terra de Tufão)*, entre outras. Uma série de actividades por extensão e os programas ao ar livre com entrada gratuita, tais como a *Mostra de Espectáculos ao Ar Livre*, continuaram a ser realizadas e apresentados nos bairros comunitários, tendo atraído a participação e apreciação de mais de 2500 espectadores.

XXXI Festival Internacional de Música de Macau

O XXXI Festival Internacional de Música de Macau (FIMM), que decorreu de 28 de Setembro a 30 de Outubro de 2017, apresentou um total de 17 programas, totalizando, juntamente com os programas de extensão, 44 actuações. A venda de bilhetes atingiu os 97 por cento, com 10.301 bilhetes vendidos. Os grupos de artes performativas provenientes de Itália, África do Sul, Alemanha, Rússia, Estados Unidos, Áustria, Portugal, Coreia do Sul, interior do País, Hong Kong e Macau proporcionaram ao público concertos de alto nível. Esta edição do Festival contou com a Ópera em Quatro Actos, de Umberto Giordano *Andrea Chénier*, uma produção do Teatro Régio Torino da Itália, como espectáculo de abertura e convidou a Orquestra Filarmónica de Viena para apresentar o concerto de encerramento. Por outro lado, o Festival Internacional de Música e a Ópera de Israel deram a vida a uma nova produção da Ópera em Três Actos de Christoph W. Gluck, *Orfeu e Euridice*, que foi apresentada ao ar livre na Fortaleza do Monte, e convidou ainda o prestigiado dramaturgo Lawrence Lei, o compositor Liu Chenchen e o jovem poeta Yuan Shaoshan, elites do sector artístico local, para encenar e interpretar, de novo, a ópera em um acto *Um Sonho Profundo*. Outros programas, orquestras e cantores estiveram presentes no evento, tais como a Orquestra Filarmónica da Câmara Alemã de Bremen (*The Deutsche Kammerphilharmonie Bremen*), o Quarteto de Cordas Noveus, o pianista Lukas Geniugas, cantores Soweto Gospel Choir, Jazzmeia Horn, el fog (*Masayoshi Fujita*), William So,

entre outros. Por outro lado, para encorajar os talentos locais, foram especialmente realizados, durante o Festival, dois concertos Bravos Macau, nos quais o violinista Lo Cheng Io, a pianista Suiiong Wong, a harpista Leong Cheok Wun e o violoncelista Ho Chun tiveram a oportunidade de apresentar os seus dotes artísticos.

Festival Fringe da Cidade de Macau

O 36.º Festival Fringe da Cidade de Macau, que decorreu de 13 a 22 de Janeiro de 2017, apresentou um total de 23 programas, totalizando 70 actuações. A venda de bilhetes atingiu os 89 por cento, com a presença de cerca de 3000 espectadores. O Fringe proporcionou ainda *workshops*, palestras e exercícios de crítica artística, entre outras actividades complementares, bem como a Sessão de Partilha sobre Festivais de Artes, uma actividade realizada pela primeira vez, entre outras. Nesta edição do Festival Fringe contou com espectáculos de criação local, espectáculos estrangeiros e espectáculo de cooperação entre grupos locais e estrangeiros. Os participantes vieram dos dois lados do Estreito, de Praga, da Palestina, de Portugal, da Irlanda, da Bélgica, de Hong Kong, do Japão, entre outros. A actuação foi muito diversificada, incluiu o drama, a dança, o teatro musical, corpo e arte viva. Durante os dez dias, tiveram lugar os espectáculos em vários locais distintos e característicos de Macau, nomeadamente Em Boas Mãos, num salão de cabeleireiro, Vida Suave, na Associação Lutuosa dos Indivíduos de Apelido Hó, O Outro lado do Sagrado, na Vila de Nossa Senhora em Ká-Hó, Coloane, Funeral para o Vivo, no Largo das Ruínas de S. Paulo, Seven's Up, num *Karaoke*, a dança 5 Mulheres, no Macao Art Garden e Cozinha Móvel, em várias escolas, na Associação dos Escuteiros de Macau, no antigo Albergue da Santa Casa da Misericórdia e no Jardim da Fundação Oriente. Além disso, foram convidados, para a sessão de partilha sobre festivais de artes Festivais de Artes nas Cidades 2.0, programadores de eventos artísticos de Singapura, Manila, Malásia, Shenzhen, Hong Kong e Taipé, para participar com troca de experiências e características dos seus festivais de arte, ajudando grupos artísticos locais a melhorar o conhecimento e visão no sentido de ampliar as suas actividades para além de Macau.

Desfile Internacional por Macau 2017

O Desfile por Macau, Cidade Latina passou a designar-se, em 2017, Desfile Internacional de Macau, contando com uma nova rota de desfile. O evento realizou-se no dia 17 de Dezembro e os grupos participantes locais e estrangeiros desfilaram pela Rua de S. Paulo, Rua da Palha, Largo do S. Domingos, Largo do Senado, Travessa do Roquete, Rua da Sé, Calçada de S. João, Avenida da Praia Grande, Avenida Panorâmica do Lago Nam Van, Avenida Doutor Stanley Ho, reunindo-se na Praça do Lago Sai Van em atmosfera de festa e alegria, culminando com uma celebração do Estabelecimento da RAEM. O evento do ano em curso contou com a participação de 1300 artistas oriundos de 49 grupos locais e 15 estrangeiros, tendo o número de espectadores atingido os 200 mil, que puderam apreciar o evento através da transmissão e cobertura dos meios de comunicação social.

Orquestra de Macau

A Orquestra de Macau, fundada em 1983, é um grupo profissional de música performativa

na dependência do Instituto Cultural, que se tornou numa excelente orquestra sinfónica na Ásia. Através da combinação da cultura chinesa com a ocidental, a Orquestra de Macau interpreta obras musicais modernas e clássicas, desempenhando um papel importante na vida cultural dos espectadores de Macau e do exterior.

Em 2017, a Orquestra de Macau realizou no total 102 concertos em Macau e no exterior, tendo atraído cerca de 29.000 espectadores. A Orquestra, apresentou de forma completa e diversificada, aos espectadores, tanto peças clássicas como modernas, de autores chineses e estrangeiros. Também fez visitas às escolas, às comunidades e grupos mais vulneráveis da população, permitindo ao público apreciar, de perto, as artes musicais.

Orquestra Chinesa de Macau

A Orquestra Chinesa de Macau é uma orquestra profissional de música nacional na dependência do Instituto Cultural. Fundada em 1987, dedica-se a servir Macau e mantém contactos directos com os bairros comunitários, as associações e escolas, para servir o público em geral. Desempenhando uma missão própria, a de embaixador cultural do Governo de Macau, esforçando-se pela exibição da identidade única de Macau, ou seja a de confluência entre a cultural chinesa e a ocidental.

Em 2017, a convite da Administração de Cultura do Bahrein, a Orquestra Chinesa de Macau deslocou-se ao Reino do Bahrein para a representação inaugural no âmbito das actividades da Semana da Cultura Chinesa, sendo, ao mesmo tempo, a Orquestra um dos grupos de actuação musical na Recepção Alusiva ao 68.º Aniversário do Dia Nacional, organizada pela Embaixada da China no Barém. A referida deslocação da Orquestra reforçou o desenvolvimento cultural dos países ao longo da «Uma Faixa, Uma Rota» e impulsionou o intercâmbio entre a China e o Reino do Bahrein, explorando uma orientação para o futuro desenvolvimento da Orquestra. Em 2017, a Orquestra Chinesa de Macau apresentou um total 84 concertos em Macau e no exterior, com uma audiência que atingiu os 17.087 espectadores.

Concurso para Jovens Músicos de Macau

O Concurso para Jovens Músicos de Macau tem por objectivo reforçar o desenvolvimento da música clássica em Macau, subir o nível de formação e a capacidade de interpretação musical dos jovens e proporcionar oportunidades valiosas de actuação e aprendizagem. Está definido que o concurso se dedica, no ano ímpar, à competição de piano e, no ano par, à competição de instrumentos chineses e ocidentais e à competição vocal. O 35.º Concurso para Jovens Músicos de Macau realizado em 2017 foi dedicado ao piano, com 16 modalidades de competição, tendo o presente certame atraído a participação de 719 candidatos. Foram convidados professores de música e intérpretes oriundos dos dois lados do Estreito, de Hong Kong e dos Estados Unidos para desempenharem o papel de júris. Esta edição incluiu 16 categorias de piano, divididas em três níveis, elementares, intermédio e avançado. Realizaram-se no total 23 provas de 22 a 30 de Julho, no Centro de Ciência de Macau e no Instituto de Formação Turística, tendo 487 participantes ganho prémios nas provas. O concurso para os Prémios Especiais teve lugar, no Instituto de Formação Turística, no dia 3 de Agosto e foram atribuídos quatro prémios especiais,

entre os quais o “prémio do Instituto Cultural”.

Actividades do Ano Novo Lunar do Galo

Uma série de actividades por ocasião do Ano Novo Lunar do Galo decorreu do último dia do ano velho ao terceiro dia do Ano Novo Lunar, ou seja de 27 a 30 de Janeiro de 2017. O Grupo de Artes da Etnia Yao de Liannan de Guangdong fez parte desta celebração e apresentou sete espectáculos na Praça do Tap Seac, no Largo do Senado, na Casa do Mandarim, no Largo do Templo Bei Tei e no Jardim do Mercado de Iao Hon, trazendo, para público, a atmosfera alegre da celebração do Ano Novo da Etnia Yao de Liannan e atraindo a presença de cerca de oito mil pessoas.

HUSH!! Concerto na Praia

Com o objectivo de promover o desenvolvimento da música moderna em Macau, o Instituto Cultural organizou o “HUSH!! Concerto na Praia”, que decorreu na Praia de Hác Sá, com dois programas distintos, nos dias de 30 de Abril a 1 de Maio de 2017, contando com 15 horas de música. O evento convidou cantores e grupos de música provenientes de Macau, do interior do País, de Hong Kong, de Taiwan, do Japão, da Coreia e de Singapura para apresentar espectáculos musicais ininterruptos ao ar livre, com vários estilos de música, tais como *rock*, *metal*, *electrónica*, *psicadélico*, *pop* entre outros, criando um evento musical entusiástico e apaixonado. Um total de 130 artistas de 15 grupos locais e dez de grupos estrangeiros participaram na actuação. O concerto teve lugar durante dois dias, atraindo a participação de cerca de 14 mil pessoas.

Espectáculo Comemorativo do 68.º Aniversário da Implantação da República Popular da China - “Mulan”

Em comemoração do 68.º aniversário da implantação da República Popular da China, o Instituto Cultural co-organizou, com o Departamento de Cultura e Educação do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM e com a colaboração do Instituto de Desporto, o Espectáculo Comemorativo do 68.º Aniversário da Implantação da República Popular da China - o Espectáculo Acrobático “Mulan”, do Grupo de Artes Acrobáticas de Chongqin apresentou duas actuações, no dia 30 de Setembro e 1 de Outubro de 2017, no Fórum Macau. Foram registadas 1535 entradas de espectadores, o que correspondeu a uma taxa de venda de bilhetes de cerca de 87 por cento.

Festival de Lusofonia

O 20.º Festival de Lusofonia um evento anual que reúne as características da cultura lusófona única de Macau, decorreu nas Casas-Museu da Taipa, durante quatro dias consecutivos de 19 a 22 de Outubro de 2017, permitindo aos participantes do evento um melhor conhecimento das ricas conotações culturais dos diversos países e regiões de língua portuguesa. Participaram no Festival dez países e regiões, 21 organismos locais, nove entidades do exterior. Dez expositores

culturais foram instalados pelas comunidades lusófonas residentes em Macau. Um total de 300 pessoas participou na festa, que atraiu 25.000 visitantes.

Actividades da Passagem de Ano - Macau 2017

No dia 31 de Dezembro, o Concerto da Passagem de Ano - Macau 2017 e a Festa da Passagem de Ano - Taipa 2017 tiveram lugar na Praça do Lago Sai Van e nas Casas-Museu da Taipa respectivamente, oferecendo, à população, espectáculos esplendidos, a fim de dar as boas vindas ao novo ano.

O Concerto da Passagem de Ano - Macau 2017 contou com a actuação do grupo dinamarquês Michael Learns to Rock, do popular grupo de Hong Kong Dear Jane, da cantora de rap sul-coreana Kisum e ainda do cantor de Macau Kane Ao Ieong que se juntaram ao público para dar as boas-vindas ao ano novo com música, voz e danças. Foram instalados ecrãs gigantes ao ar livre para a transmissão em directo no canal chinês da TDM - Teledifusão de Macau, S.A., bem como em directo no canal de rádio Ou Mun Tin Toi, tendo o concerto atraído um total de 40 mil pessoas.

Na Festa da Passagem de Ano - Taipa foram organizadas uma série de actividades de convívio familiar. De entre os artistas convidados estava o famoso cantor e actor de Hong Kong, Ram Chiang e vários grupos performativos de Macau. No local, foram instalados expositores temáticos de sete comunidades residentes em Macau, nomeadamente da Austrália, Coreia do Sul, Filipinas, Índia, Indonésia, Myanmar e Tailândia, exibindo-se artesanato, trajes tradicionais, petiscos e bebidas típicas, entre outros. A festa atraiu um total de 4300 pessoas.

Exposição de Artes Visuais

As exposições de artes visuais, realizadas pelo Instituto Cultural têm por objectivo exibir obras de reconhecida qualidade, provenientes de diversas localidades, de modo a encorajar os artistas locais a criar, assim como incentivar a população em geral a ter um contacto directo com essas obras, e ainda, a promover o intercâmbio artístico entre diversas regiões. Em 2017, foram realizadas no total 18 exposições de artes visuais na Galeria Tap Seac, nas Oficinas Navais N.º 1 - Centro de Arte Contemporânea, na Galeria de Exposições Temporárias do IACM, no Acesso à Fortaleza do Monte e no Pavilhão Chun Chou Tong do Jardim Lou Lim Iok.

Programa Excursionando pelas Artes

O Programa Excursionando pelas Artes permite aos *buskers* mostrarem o seu talento artístico através de actuação nos espaços públicos, proporcionando mais plataformas de actuação às artes e artistas locais para promover a apreciação e participação do público em actividades artísticas e culturais. O Programa define três locais da cidade para os artistas actuarem, nomeadamente Anim'Arte Nam Van, Casas Museu da Taipa e Jardim da Fortaleza do Monte, que estão abertos à actuação de *buskers* de sexta-feira a domingo e nos feriados públicos. Em 2017, o Instituto Cultural emitiu mais de 180 novos cartões de *busker*, tendo cerca de 300 *buskers* actuado ao vivo nos pontos de *busking*, atraindo cerca de 17.000 espectadores.

Plataforma de Informação Cultural

O *website* do Instituto Cultural da Região Administrativa Especial de Macau (www.icm.gov.mo) é o portal oficial do Instituto, que tem por objectivo oferecer, à população em geral, serviços de informações relativas a actividades culturais, espectáculos, exposições, salvaguarda do património cultural, generalização do ensino de arte, investigação académica entre outras. O *website* do Instituto Cultural criou outros sítios, nomeadamente o das instalações culturais, o da Biblioteca Central de Macau, o do Arquivo de Macau, o do Conservatório de Macau, o do Museu de Macau e o da Galeria Tap Seac, além de proporcionar informações detalhadas sobre o Festival Fringe da Cidade de Macau, o Festival Internacional de Artes de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau e o Desfile Internacional por Macau, entre outras as actividades artísticas e culturais importantes. Em 2017, registou cerca de 5.457.981 visitas. Por outro lado, o Instituto Cultural criou ainda a Macau Cultural Heritage Net (www.culturalheritage.mo) e a Macau World Heritage Net (www.wh.mo), bem como o *website* das Indústrias Culturais e Criativas de Macau (www.macaucci.gov.mo), com vista a promover o intercâmbio de informações das indústrias culturais e criativas locais e aumentar o conhecimento dos diversos sectores sociais sobre as indústrias culturais e criativas e sua direcção de desenvolvimento. Em 2017, os *websites* registaram 299.728, 213.203, e 813.189 visitas, respectivamente.

Palestras Culturais

A denominada “Palestras sobre Temas Culturais” consta de uma série de palestras temáticas, em diferentes áreas, destinadas à educação cultural e artística tendo em vista o desenvolvimento do pensamento criativo e percepção estética, tendo como destinatários os alunos desde o sexto ano do ensino primário até aos do ensino secundário complementar, estando a estender-se gradualmente para as diferentes comunidades e grupos da população. Em 2017, além de realizar palestras interactivas nas escolas para turmas reduzidas, a série de “Palestras sobre Temas Culturais” desenvolveu, com empenho, a promoção junto de diferentes organismos e associações, nomeadamente a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública, o Estabelecimento Prisional de Coloane, o Instituto de Menores, o Centro de Reabilitação de Cegos, Tribo Juvenil SY e o Centro Comunitário da Praia do Manduco e realizou várias palestras abertas ao público em bairros comunitários, apresentando, de forma detalhada, aos alunos e residentes participantes, o desenvolvimento das diferentes culturas, nomeadamente a história local, a música, ópera, administração artística entre outras. No ano em curso, realizaram-se 219 palestras e actividades guiadas, com uma participação total de mais 5800 pessoas.

Sementes de Arte

O Plano Sementes de Arte tem como destinatários docentes de escolas primárias e secundárias, permitindo através de organização de actividades artísticas e culturais conhecer temas culturais. Em 2017, foram realizadas, neste âmbito, seis actividades, nomeadamente palestras, visitas guiadas e *workshops*, abordando temas ligados à história, à música, à ópera e ao teatro. O Plano Sementes de Arte contribuiu para aumentar o interesse e o conhecimento dos alunos do ensino primário e secundário de Macau por intermédio dos professores.

Conservatório de Macau

O Conservatório de Macau, um organismo dependente do Instituto Cultural, é uma instituição pública de educação, destinada à formação de talentos em representação e nas artes, cujo lema é “Respeitar a arte, manter a beleza, ser elegante e aperfeiçoar o bom”, tendo por objectivo a promoção da profissionalização e da generalização artística, fomentar a harmonia entre vida e arte e dedicando-se à formação de talentos artísticos locais, a fim de aumentar a qualidade cultural e humana dos residentes. O Conservatório é constituído pela Escola de Dança, Escola de Música e Escola de Teatro, proporcionando cursos regulares, sistemáticos e contínuos de ensino profissional, incluindo ensino secundário regular, ensino secundário complementar técnico-profissional em dança, música e teatro, bem como, em artes. O Conservatório organiza periodicamente concertos musicais, espectáculos de dança e peças de teatro, proporcionando aos alunos a oportunidade de apresentarem publicamente o seu talento e arte e, ao mesmo tempo, adquirirem mais experiência. Presentemente o Conservatório é frequentado por mais de 2300 alunos.

Salvaguarda do Património Cultural

A salvaguarda do património cultural tem constituído uma das prioridades do Governo da Região Administrativa Especial de Macau. O Decreto-Lei n.º 56/84/M, de 1984, e o Decreto-Lei n.º 83/92/M, de 1992, definem que é necessário coordenar e manter em bom estado as antigas construções de valor histórico ou artístico. O facto de o Centro Histórico de Macau fazer parte do património mundial requereu um trabalho de salvaguarda e de manutenção mais específico. Em 2006, foi alargado o âmbito da zona de protecção do património cultural pelo Despacho n.º 202/2006 do Chefe do Executivo. A Lei de Salvaguarda do Património Cultural, que entrou em vigor a partir de 1 de Março de 2014, definiu o regime de salvaguarda do património cultural e património cultural intangível, incluindo o mecanismo de classificação, categoria e âmbito de salvaguarda, bem como, o regime de prémios e o regime sancionatório.

Até finais de 2017, estão incluídos na lista de protecção patrimonial 137 imóveis, distribuídos por quatro grandes categorias, nomeadamente monumentos, edifícios com valor artístico, conjuntos e sítios classificados e zonas da protecção, que se encontram dispersos pela península de Macau, e pelas ilhas da Taipa e Coloane. Aos quais se acrescenta 15 manifestações culturais constantes do património cultural intangível. Consoante o seu género, o Governo da RAEM tem produzido as medidas adequadas para assegurar a respectiva protecção, visando valorizar e preservar para o futuro a cultura tradicional e salvaguardar o património cultural de Macau caracterizado pelo encontro e convivência de diversas culturas.

Património Cultural Intangível de Macau

Nos últimos anos, a salvaguarda do património cultural intangível tem merecido uma maior consideração. Em Setembro de 2006, a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Intangível da UNESCO entrou formalmente em vigor na RAEM. A Ópera Cantonense e a Preparação do Chá Medicinal, apresentados no mesmo ano, conjuntamente por Guangdong, Hong Kong e Macau, conseguiram figurar no primeiro lote da Lista do Património Cultural

Intangível Nacional (que passou a ser denominada, a partir de 2004, de Lista de Projectos Representativos do Património Cultural Intangível Nacional). Em Junho de 2008, a Escultura de Ídolos Sagrados foi inscrita no segundo lote da Lista do Património Cultural Intangível da China, sendo a primeira herança cultural intangível proposta exclusivamente por Macau a figurar neste âmbito de protecção a nível nacional.

Em Setembro de 2009, a Ópera Cantonense foi inscrita com sucesso na Lista do Património Cultural Intangível da Humanidade da UNESCO sob proposta apresentada conjuntamente por Guangdong, Hong Kong e Macau. Em Maio de 2011, as três formas artísticas de Macau Canto Naamyam, a Música Ritual Taoista e o Festival do Dragão Embriagado foram oficialmente incluídas no terceiro lote da Lista do Património Cultural Intangível Nacional. Em Dezembro de 2014, as Crenças e Costumes de Macau: A-Má e as Crenças e Costumes de Macau: Na Tcha foram oficialmente incluídas no quarto lote da Lista de Projectos Representativos do Património Cultural Intangível Nacional.

Em Setembro de 2017, o Instituto Cultural publicou um total de 15 manifestações culturais de Macau incluídas no primeiro lote da Lista do Património Cultural Intangível de Macau, que são nomeadamente, a Ópera Yueju (Ópera Cantonense), a Preparação do Chá de Erva, a Escultura de Imagens Sagradas, o Canto Naamyam (Canções Narrativas), a Música Ritual Taoista, o Festival do Dragão Embriagado, as Crenças e Costumes: A-Má e as Crenças e Costumes: Na Tcha, a Gastronomia Macaense, o Teatro Maquista (Teatro em Patuá), a Crença e Costumes de Tou Tei, a crença e Costumes de Chu Dai Sin, a Arte de Andaismes de Bambu, a procissão do Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos e a Procissão de Nossa Senhora de Fátima.

Bolsas de Investigação Académica

A Bolsas de Investigação Académica do Instituto Cultural tem como objectivo estimular o desenvolvimento de estudos académicos originais sobre a cultura de Macau e sobre o intercâmbio entre Macau, o interior da China e outros países. O valor pecuniário da bolsa por projecto conta com dois montantes a atribuir, de 280.000,00 patacas e de 250.000,00 patacas. Em 2017, foram cinco candidatos à bolsa aprovados.

Biblioteca Pública de Macau

Fundada em 1895, a Biblioteca Pública de Macau, dependente do Instituto Cultural, engloba actualmente a Biblioteca Central de Macau, a Biblioteca Sir Robert Ho Tung, a Biblioteca da Sede do IACM, a Biblioteca da Ilha Verde, a Biblioteca de Mong-Há, a Biblioteca do Mercado Vermelho, a Biblioteca da Taipa, a Biblioteca de Coloane, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Parque Municipal Dr. Sun Yat-sen, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim Luís de Camões, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca Infantil de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan da Taipa, a Biblioteca no Jardim do Comendador Ho Yin, a Biblioteca do Patane, a Biblioteca de S. Lourenço e a Biblioteca Itinerante. Esta rede conta com uma colecção global actual composta por 998.000 volumes, incluindo 927.000 em livros, 56.000 em objectos multimédia, 15.000 livros electrónicos de 11.000 espécies e cerca de 1000 microfimes de 848 espécies; 5000 exemplares de 950 jornais e

publicações, incluindo 4000 exemplares de 854 revistas e 1000 exemplares de 96 jornais, e um total de 24 bases de dados electrónicas da internet. Em 2017, a Biblioteca recebeu 2.543.000 pessoas, com 484.000 volumes requisitados e cerca de 1.100.000 visitas para consulta da base de dados electrónicos da internet.

A Biblioteca Pública de Macau presta os seguintes serviços: empréstimo de livros, leitura de jornais actuais e antigos, referência de documentação sobre Macau, atribuição do Cartão de Leitor, acesso à internet de banda larga e microfímes, consulta *online* à base de dados electrónicos, impressões e fotocópias, atribuição do ISBN, apoio no encaminhamento de pedidos do ISSN, no encaminhamento de pedidos do ISRC e arquivo de publicações para o depósito legal no cumprimento do Regime de Depósito Legal. Em 2017, foram encaminhados 637 pedidos do ISBN e efectuados os encaminhamentos de 21 pedido do ISSN e sete pedidos do ISRC.

A fim de facilitar a vida aos leitores, a Biblioteca Pública de Macau adquiriu, em 2017, mais equipamentos de auto-serviço, nomeadamente os equipamentos de atendimento automático para devolução e empréstimo de livros e fotocópias. Anualmente, a Biblioteca Central de Macau organiza actividades diversas para promoção da leitura e da divulgação dos serviços da biblioteca, acolhendo visitas de escolas e organizações.

Em 2017, a Biblioteca Pública de Macau realizou no total 644 actividades regulares de incentivo da leitura, com 17.000 participantes.

Funcionam, ainda, em Macau algumas pequenas bibliotecas, tais como a do Jardim de S. Francisco (pavilhão octogonal). Nos diversos departamentos do Governo e estabelecimentos de ensino superior também funcionam bibliotecas próprias, onde o número dos livros em arquivo tem vindo a aumentar constantemente.

Arquivo de Macau

O Arquivo de Macau é o Arquivo Geral da RAEM. O Arquivo tem como missão principal recolher, tratar, preservar e salvaguardar a documentação com valor histórico da RAEM, mas também está aberto ao público. Actualmente as suas unidades de arquivo são constituídas por mais de 50.000 processos, mais de 70.000 imagens, assim como mais de 10.000 volumes em livros e outras publicações, principalmente em suporte papel, incluindo ainda fotografias, slides, fitas de vídeo, discos compactos e outros objectos. O idioma mais comum nos arquivos é o português. O documento mais antigo remonta a 1630.

Galeria Tap Seac

A principal base para realizar a exposição de artes visuais e o ensino de artes é a Galeria Tap Seac que está instalada num edifício de dois pisos construído na década dos anos 20 do século XX, uma típica residência de uma família abastada de Macau. O edifício originalmente composto por duas partes foi convertido, após obras de remodelação, num único conjunto arquitectónico, estando instalada no seu rés-do-chão a actual Galeria Tap Seac. A Galeria Tap Seac tem cerca de 400 metros quadrados de área onde realiza exposições de arte e diversas actividades culturais.

O conjunto arquitectónico do Bairro do Tap Seac composto pela Galeria Tap Seac e as construções circundantes está classificado, por lei, como património arquitectónico. O Instituto Cultural usa actualmente este conjunto para realizar exposições de artes visuais e diversas actividades culturais. A Galeria Tap Seac recebeu no ano de 2017, 24.837 visitas.

Antigo Edifício do Tribunal

O antigo edifício de tribunal dispõe actualmente, a título temporário, de um espaço para exposições e actuações teatrais. No rés-do-chão do edifício, está localizada a sala de exposições, onde se podem realizar mostras e outras actividades culturais. Localizado no primeiro andar do edifício, o Teatro Caixa Preta destina-se principalmente à actuação de peças e bailados de pequena envergadura, podendo acomodar entre 90 a 120 espectadores. O espaço do Teatro Caixa Preta é adaptável, de forma a que os assentos do teatro e a zona do palco podem ser colocados de diferentes formas em articulação com concepções dos autores dos espectáculos. Em 2017, no antigo edifício de tribunal, realizaram-se 38 programas com 143 espectáculos integrados e 12 actividades culturais e artísticas, atraindo a presença de 17.500 espectadores e visitantes.

Teatro Dom Pedro V

O Teatro Dom Pedro V, construído em 1860, foi o primeiro teatro de estilo ocidental na China. Além de uma sala dianteira, o Teatro possui um salão para a realização de espectáculos, o auditório conta com 276 lugares distribuídos em forma de concha. Com 150 anos de funcionamento, o Teatro é, hoje em dia, ainda um local frequente de espectáculos. Em 2017 acolheu mais de 146 espectáculos e actividades, principalmente espectáculos musicais. Sendo um dos pontos pitorescos do património mundial, o Teatro Dom Pedro V recebeu em 2017 cerca de 96.000 visitas.

Oficinas Navais N.º 1 - Centro de Arte Contemporânea

As Oficinas Navais N.º 1 - Centro de Arte Contemporânea localizadas na Zona da Barra, era uma zona de máquinas do estaleiro do Governo no passado, com um significado especial na história de Macau.

As Oficinas Navais N.º 1 convidam regularmente vários artistas de excelência de diversos países, para realizarem exposições das suas obras. Os grupos de teatro também realizam peças experimentais, sendo que com a integração da exibição visual e do espectáculo artístico mostra-se a capacidade criativa de Macau, no intuito de promover o desenvolvimento das artes e das culturas locais, o que permitiu criar um Centro de Arte Contemporânea. Recebeu, em 2017, um total de 12.327 visitas.

Museus e Exposições

Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau

O Museu está situado na Rua de Xian Xing Hai, no NAPE, adjacente ao Museu de Arte

de Macau. O local serviu de palco para a cerimónia da transferência de poderes, organizada conjuntamente pelos governos da República Popular da China e da República Portuguesa, em 20 de Dezembro de 1999. Com a demolição da construção anterior, no espaço foi edificado o Museu. A edificação do referido Museu destina-se a assinalar a efeméride da transferência de Administração de Macau.

O Museu está dependente do Museu de Arte de Macau, aloja duas exposições permanentes, a Exposição das Ofertas sobre a Transferência de Poderes e a Exposição de Documentos sobre a Transferência de Poderes de Macau-Oferta de Lau, Sin Peng. A Galeria de Exposição dispõe ainda de uma sala de exposições temáticas destinadas à realização de exposições de diversos géneros. Em 2017, o Museu recebeu 294.344 visitas.

Museu de Macau

O Museu de Macau situa-se na Fortaleza do Monte - que faz parte do Património Mundial nas proximidades das Ruínas de São Paulo.

O Museu de Macau tem por objectivo revitalizar a história e a multiplicidade de culturas de Macau. Os objectos em exibição, com rico e profundo conteúdo histórico e cultural, relatam as vicissitudes da história de Macau durante séculos, e o harmonioso convívio dos seus residentes de origens e culturas diversas. O Museu abriu ao público em 18 de Abril de 1998.

Em 2017, o Museu de Macau realizou duas exposições temáticas e recebeu, no ano inteiro, 454.677 visitas, prestou 1534 serviços de guia a um total de 17.877 visitantes, e organizou 146 actividades, em que participaram 3295 pessoas.

Acesso à Fortaleza

O Acesso à Fortaleza está situado no sopé leste da Colina do Monte, que estabelece a ligação entre a Fortaleza do Monte e o Bairro de S. Lázaro. Esta construção, pelo cenário que proporciona, é um autêntico miradouro, servindo de estação central entre a zona pedonal do Bairro de S. Lázaro, Fortaleza do Monte, Museu de Macau e o Largo do Senado, e pretende contribuir para um maior desenvolvimento dos espaços históricos, de forma que o espaço da zona de acesso foi aproveitado para a realização de exposições de arte com regularidade. Em 2017, recebeu 232.216 visitas.

Museu Marítimo de Macau

O Museu Marítimo de Macau foi estabelecido em 1987, pelo que é um dos mais antigos museus de Macau. O tema do Museu Marítimo reflecte a ligação estreita da história de Macau com o mar, narrando, também de uma forma sistemática, os êxitos extraordinários da China e de Portugal no campo de navegação marítima, dando a conhecer a importância do mar na cultura da humanidade.

Museu do Vinho

O museu foi inaugurado em 1995, apresentando a cultura e o desenvolvimento do fabrico

do vinho desde as suas origens na Mesopotâmia há cerca de 10.000 anos A.C., até aos dias de hoje, especialmente em Portugal.

(Em articulação com a obra de ampliação do Museu do Grande Prémio, o Museu do Vinho ficou encerrado ao público, a partir de 1 de Julho de 2017).

Museu do Grande Prémio

Foi inaugurado em Novembro de 1993. Os objectos expostos, doados sobretudo por diversos serviços governamentais e instituições privadas, incluem uma colecção única de carros e motos que venceram os vários Grandes Prémios. Entre as máquinas expostas destacam-se as que foram utilizadas pelo falecido piloto Ayrton Senna, e pelo grande Michael Schumacher, durante a sua corrida no Circuito da Guia. Neste museu encontram-se também em exposição uma grande variedade de memórias das quais se destacam as fotografias e os troféus.

(Em articulação com a obra da sua ampliação, o Museu do Grande Prémio ficou encerrado ao público, a partir de 1 de Julho de 2017).

Museu de Arte de Macau

O Museu de Arte de Macau é o único museu em Macau dedicado principalmente ao tema de arte e património cultural, com uma área de exposição de mais de 4000 metros quadrados, sendo também o maior espaço da RAEM dedicado a exposições de artes visuais.

Em 2017, o Museu de Arte de Macau organizou mais de 23 exposições e prestou 545 serviços de guia a 15.588 participantes. A par disso, realizou 187 actividades e dois jogos, com uma participação de 29.432 pessoas, designadamente cursos de arte, palestras, *workshops*, demonstrações, digressões, concertos entre outras. O Museu recebeu, em 2017, um total de 237.434 visitas.

Casa-Museu Tak Seng On

A Casa de Penhores Tradicional, que é a primeira casa-museu sectorial fruto da cooperação entre o Governo da RAEM e uma entidade civil, abriu ao público em Março de 2003, assinalando já o sucesso de um novo modelo experimental de protecção patrimonial. Esta casa-museu que está instalada na antiga Casa de Penhores Tak Seng On, inaugurada em 1917, é composta pelo edifício destinado à transacção do empréstimo, e pela torre prestamista destinada à guarda dos artigos penhorados. O edifício de três pisos e um número considerável de objectos da antiga Casa de Penhores permitem ao público conhecer o panorama e o modelo de funcionamento de uma casa de penhores de outrora.

Em Setembro de 2004, a Casa de Penhores Tak Seng On recebeu uma Menção Honrosa na atribuição dos Prémios Ásia-Pacífico da UNESCO para a Conservação do Património Cultural 2004, e passou a ser o exemplo da Zona das Melhores Práticas de Desenvolvimento Urbano da EXPO 2010 de Xangai, abrindo assim uma nova janela para a comunidade internacional, mostrando os incansáveis esforços que Macau tem desenvolvido na protecção e aproveitamento

apropriado das suas construções de valor histórico. Em 2017, a Tak Seng On recebeu no total 31.058 visitas.

Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José

Fundado em 1728 pelos missionários jesuítas, o Seminário de S. José foi o centro de formação de inúmeros sacerdotes católicos notáveis ao longo dos últimos três séculos, acompanhando a evolução da sociedade de Macau e contribuiu positivamente para a dinâmica cultural, educacional, artística e de caridade.

O Seminário de S. José alberga um grande número de relíquias religiosas, como por exemplo livros e documentos, pinturas a óleo, imagens, alfaias religiosas, etc. De forma a dar ao público a oportunidade de apreciá-las, o Instituto Cultural cooperou com o Seminário e a Diocese de Macau no estabelecimento do Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José, que foi aberto ao público em Outubro de 2016. Em 2017, o Seminário de S. José recebeu no total 15.997 visitas.

Museu de Arte Sacra e Cripta

Entre 1990 e 1995, a Administração de Macau procedeu aos trabalhos de escavação arqueológica e de restauro da antiga Igreja da Madre de Deus do Colégio de S. Paulo (Ruínas de S. Paulo), e construiu o Museu de Arte Sacra e o Túmulo do padre Alexandre Valignano, tido como fundador do Colégio de S. Paulo, no local definido, segundo estudos e provas arqueológicas.

Casa-Memorial de Sun Yat-sen

Esta Casa-Museu foi construída, após 1918, para familiares de Sun Yat-sen. O edifício de estilo islâmico foi aberto ao público em 1958, como Casa-Memorial de Sun Yat-sen.

Casa-Memorial de Lin Zexu

Construída em Novembro de 1997, no Templo de Lin Fong, esta Casa-Memorial enaltece este herói nacional e a sua corajosa luta e oposição ao tráfico e consumo de ópio. Em 3 de Setembro de 1839, na qualidade de enviado imperial, Lin Zexu dirigiu as acções de proibição do tráfico e consumo de ópio em Cantão. Na altura, acompanhado por Deng Tingzhen, então governador de Guangdong e de Guangxi, reuniram no Templo de Lin Fong com o então procurador português em Macau, exercendo a soberania da China sobre o Território, com uma declaração de mercê e justiça do governo chinês e ordem peremptória de proibição estrita do tráfico e consumo de ópio em Macau.

Museu dos Bombeiros

Este museu foi inaugurado em Dezembro de 1999 e encontra-se instalado na Estação Central de Operações do Corpo de Bombeiros da Estrada Coelho do Amaral. O museu recebeu em 2017, 49.190 visitantes.

Museu Natural e Agrário

Sendo o primeiro museu de Coloane, o Museu Natural e Agrário, localizado no Parque Seac Pai Van, dependente do IACM, foi construído pela então Câmara Municipal das Ilhas e inaugurado em 21 de Março de 1997, sendo também uma instalação cultural dotada de função pedagógica.

O Museu Natural e Agrário divide-se em cinco principais áreas temáticas de exibição: Geografia Natural de Macau; Utensílios Agrícolas Usados nas Ilhas, no Passado; Fauna de Macau; Flora de Macau e Área Ecológica Similar de Mangais de Macau.

Casas-Museu da Taipa

A paisagem que integra a Avenida da Taipa na ilha da Taipa, onde se ergue um conjunto de cinco moradias de estilo tipicamente português, foi classificada como uma das oito paisagens mais características de Macau. Estas cinco moradias, construídas em 1921, serviram, no decurso do tempo, de residência a individualidades que desempenharam altos cargos nos antigos serviços públicos, e a famílias macaenses. Porém, na década de 80 do século XX, foram adquiridas e remodeladas pela Direcção dos Serviços de Turismo. Em 1992, foram reconhecidas como um complexo edificado de valor arquitectónico. Mais tarde, o Governo decidiu renovar as casas completamente e transformá-las num sítio museológico, que abriu ao público em Dezembro de 1999. Em 2016, através de colaboração com os consulados dos diversos países acreditados em Macau, o Governo da RAEM lançou o projecto integrado de lazer das Casas-Museu da Taipa, a fim de otimizar e manter o seu ambiente bonito e tranquilo, destacando o estilo único português.

Em Setembro de 2016, as Casas-Museu da Taipa foram reabertas ao público após nova recuperação e transformação. Os cinco edifícios foram transformados em Museu Vivo Macaense, Galeria de Exposições, Casa Criativa, Casa de Nostalgia e Casa de Recepções, de poente para nascente, respectivamente, sendo que os três edifícios em frente funcionam como galeria de exposição e os dois outros como instalações de lazer. Este projecto converteu o local numa combinação de cultura e criatividade, espectáculos ao ar livre e elementos de lazer, fazendo do mesmo uma mostra não apenas da cultura dos países de língua portuguesa, mas da cultura de todo o mundo. Em 2017, as Casas-Museu da Taipa receberam 468.784 visitantes.

Museu das Comunicações

O Museu das Comunicações é um espaço de carácter cultural, científico e tecnológico, dependente da Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações. Para incentivar a visita dos residentes locais, o Museu das Comunicações implementou uma nova taxa de entrada a partir do dia 1 de Julho de 2017. Os visitantes que apresentem o BIR de Macau, o cartão de professor local ou internacional, o cartão de guia turístico ou o cartão de candidato a guia de Macau, o cartão de membro ICOM, o cartão de benefícios especiais para idosos e o cartão de registo de avaliação de deficiência do Instituto de Acção Social, têm entrada livre no Museu. O bilhete individual para turistas ou visitantes sem apresentação de qualquer identificação é de dez patacas. O preço de entrada para grupos com 15 ou mais pessoas é de sete patacas por

peessoa, e o preço para os titulares de cartão de estudante internacional ou local é de cinco patacas. Grupos de estudantes locais com marcação prévia escolar e crianças com menos de três anos de idade têm também entrada livre.

Centro de Ciência de Macau

O Centro de Ciência de Macau foi inaugurado em Dezembro de 2009 e aberto ao público em Janeiro de 2010. Foi desenhado pelo arquitecto de renome internacional Ieoh Ming Pei, é uma instalação cultural pública dedicada à educação. O centro é composto por duas partes, o Centro de Exposições e o Planetário, onde todas as exposições se revestem de características participativas e divertidas.

Casa Cultural de Chá de Macau

Inaugurada em Junho de 2005, a Casa Cultural de Chá de Macau é a primeira galeria, em Macau, dedicada à arte do chá. A Casa Cultural de Chá de Macau tem organizado exposições de curta e longa duração de diferentes tipos, bem como diversas actividades sobre a cultura do chá, dando a conhecer em Macau, os costumes relacionados com o chá nas culturas oriental e ocidental, além de divulgar os conhecimentos sobre a cultura do chá no mundo e o seu estudo. Em 2017, a Casa recebeu 35.134 visitantes.

Museu da História da Taipa e Coloane

O Museu da História da Taipa e Coloane entrou em funcionamento em Maio de 2006. Está instalado no imóvel da antiga Câmara Municipal das Ilhas. De acordo com os documentos mais antigos, o edifício de estilo português, construído em 1920, com uma área de 638 metros quadrados. O edifício, de dois andares, tem nove salas de exposições e uma loja de lembranças. No primeiro andar, estão expostos artefactos provenientes de escavações arqueológicas em Coloane, enquanto na cave estão patentes artefactos descobertos na Taipa, peças e documentos arquitectónicos, cartográficos e históricos - que dão uma ideia geral sobre o desenvolvimento e a história das aldeias, cultos e cultura nas ilhas da Taipa e Coloane. No segundo andar abordam-se temas diferentes, incluindo a história da antiga Câmara Municipal das Ilhas, uma retrospectiva da agricultura e do artesanato, no passado, os traços arquitectónicos dos edifícios na Taipa e Coloane e o recente desenvolvimento das duas ilhas. Em 2017, o Museu recebeu no total 75.602 visitantes.

Pavilhão Iong Sam Tóng

O Pavilhão Iong Sam Tóng, está localizado no interior do Jardim Lou Lim Ioc, foi construído no início do século XX e faz parte integrante do jardim. Após a obra de restauração em 2011, o Pavilhão foi formalmente aberto ao público em Maio do mesmo ano, sendo aí exibidos 50 objectos de alto valor histórico da família Lou, incluindo fotografias, cartas, autobiografia, manuscritos, registos entre outros. Em 2017, o Pavilhão recebeu um total 13.385 visitantes.

Pavilhão Chun Chou Tong

Construído no início do século XX, o Pavilhão Chun Chou Tong é um salão à beira da água, sendo o edifício principal do jardim Lou Lim Ioc. Em Maio de 1912, o Doutor Sun Yat-sen veio a Macau e acomodou-se no Pavilhão a convite do seu proprietário, onde se encontrou com figuras de vulto de origem chinesa e portuguesa de Macau. Actualmente, o Pavilhão Chun Chou Tong serve de local de para exposição de artes visuais. Em 2017, o Pavilhão recebeu no total 61.245 visitantes.

Casa de Lou Kau

Construída por volta de 1889, esta casa foi a residência de Lou Kau, um importante mercador chinês de Macau, sendo também uma das poucas mansões nobres dos finais da dinastia Qing bem conservadas integralmente. O edifício mantém no interior os seus elementos decorativos, mostrando elementos comuns ao *design* de habitações típicas das províncias de Guangdong e Guangxi. Em 2017, a Casa de Lou Kau atraiu a visita de 300.666 pessoas.

Casa do Mandarin

A Casa do Mandarin é a residência antiga de Zheng Guanying, uma personalidade afamada da história contemporânea da China, que completou a sua obra-prima Advertências em Tempos de Prosperidade nesta casa. Zheng Wenrui, o pai de Zheng Guanying, iniciou os trabalhos de construção da casa e os seus irmãos continuaram o projecto, ampliando a propriedade, calcula-se que a casa tenha sido inaugurada antes de 1869. A Casa do Mandarin foi formalmente aberta ao público em Fevereiro de 2010. No ano de 2017, a Casa do Mandarin acolheu 115.356 visitantes.

Casa do General Ye Ting

A Casa do General Ye Ting é a antiga residência onde o general Ye Ting e sua família moravam. O general foi um dos fundadores do Exército Popular de Libertação da China e um destacado militar. A Casa de Ye Ting é um edifício de estilo arquitectónico ocidental com dois andares, onde estão guardados mais de uma dezena de objectos históricos valiosos, como por exemplo, mobílias, incluindo um armário em madeira, um relógio de pêndulo, uma cama em madeira e outros objectos de uso quotidiano, que estavam colocados no seu espaço original. A Casa de General Ye Ting foi formalmente aberta, como espaço museológico, em Maio de 2014 e atraiu a visita de 20.171 pessoas durante o ano de 2017.

Centro Ecuménico Kun Iam

Localizado numa pequena ilha artificial na zona dos Novos Aterros do Porto Exterior (NAPE), este centro, com 32 metros de altura, está ligado a terra por uma ponte de 60 metros. O Centro Ecuménico Kun Iam, inaugurado em Março de 1999, é composto por duas partes. Em 2017 recebeu um total de 82.501 visitantes.

Academia Jao Tsung-I de Macau

O Professor Jao Tsung-I é um sinólogo mundialmente reconhecido. As suas contribuições e realizações no domínio da literatura, das artes, dos estudos académicos, dão-lhe um lugar especial entre os intelectuais de renome dos últimos cem anos. O Professor Jao Tsung-I tem uma ligação profunda com Macau, desde sempre mostrou interesse e apoiou a cultura de Macau, doando obras de pintura e caligrafia a instituições museológicas da cidade. No prosseguimento da sua orientação governativa de salvaguarda de património cultural no sentido de criar instalações culturais através da utilização de edifícios históricos, a Governo da RAEM estabeleceu a Academia Jao Tsung-I que abriu ao público a 11 de Agosto de 2015. Academia Jao Tsung-I está situada num edifício construído em 1921, que era originalmente um prédio habitacional privado e passou, em 1984, a fazer parte da lista do património cultural de Macau. A Academia Jao Tsung-I tem como objectivo dar a conhecer ao público os sucessos académicos e artísticos do Professor Jao e promover a cultura e artes tradicionais chinesas. Este ano estiveram patentes ao público duas exposições, a Exposição de Pinturas e Caligrafias Doadas por Jao Tsung-I e a Afeição pelo Lótus - Exposição de Pintura e Caligrafia no 100.º Aniversário de Jao Tsung-Ie, que contaram com 13.494 visitantes.

Centro de Informações da Fortaleza da Guia

Com vista a reforçar a divulgação do valor cultural da Fortaleza da Guia (incluindo o valor cultural da Capela da Nossa Senhora da Guia e do Farol da Guia), o Centro de Informações da Fortaleza da Guia foi aberto ao público a 30 de Junho de 2015. Além de prestar serviços de consulta de informações ligadas à cultura e ao turismo, também expõe maquetas da Fortaleza da Guia e a história da Fortaleza, bem como uma exposição sobre a retrospectiva do trabalho de restauro das pinturas da Capela da Nossa Senhora da Guia. O Centro criou ainda uma área de descanso para os visitantes, cujo ambiente confortável tem atraído a presença de muitos turistas.

Exposição da Carpintaria de Lu Ban

A Exposição da Carpintaria de Lu Ban está instalada na Associação Seong Ká Mòk Ngai de Macau, na Rua de Camilo Pessanha, e é uma das associações profissionais mais antigas da cidade, que foi criada no 20.º ano do Reino do Imperador Daoguang da Dinastia Qing (1840), sendo actualmente a sede da Associação. Com vista a celebrar os contributos de Lu Ban e aumentar os conhecimentos da população sobre as técnicas de carpintaria tradicionais e associações profissionais, o Instituto e Associação Seong Ká Mòk Ngai de Macau trabalharam em conjunto na reparação arquitetónica da sede da Associação, criando a Exposição da Carpintaria de Lu Ban, onde são apresentadas as invenções e lendas históricas de Lu Ban, estando expostas, na sala de exposições, mais de 80 ferramentas tradicionais de madeira e componentes de construção feitos com técnicas tradicionais de carpintaria. Em Julho de 2015, a Exposição da Carpintaria de Lu Ban foi formalmente aberta ao público.

Posto do Guarda-Nocturno do Patane

Para exibir a história da profissão do Guarda-Nocturno de Macau e promover os valores

tradicionais da ajuda mútua na salvaguarda de segurança e serviços comunitários, o Instituto Cultural e a Associação de Piedade e de Beneficência Patane Tou Tei Mio associaram-se ao trabalho da reparação e recuperação, restabelecendo a própria arquitectura e fachada do Posto do Guarda-Nocturno do Patane, localizado na Rua da Palmeira, n.º 52-54, onde estão reproduzidos murais de parede e outros elementos únicos no interior do Posto do Guarda-Nocturno do Patane, que foi oficialmente inaugurado e aberto ao público no dia 18 de Dezembro. Na sala de exposição, estão expostas ferramentas e objectos relacionados com a profissão de guarda-nocturno, como bocais de fogo, apitos e recibos de serviço, entre outros, exibindo-se ainda várias pinturas e imagens de guardas-nocturnos da autoria de pintores de Macau, de modo a aumentar o interesse da exposição. Na sala multimédia transmitem-se preciosas entrevistas a guardas-nocturnos do Posto do Guarda-Nocturno do Patane e do Posto Taipeng da Taipa.

Galeria de Exposições Temporárias do IACM

O Edifício do Leal Senado está situado no Largo do Senado, sendo a principal arquitectura da zona. Esta edificação era a Câmara Municipal de Macau, construída originalmente em 1784 e que sofreu várias recuperações, mantendo-se, até à presente data, com a mesma dimensão de 1874. Localizada ao lado do saguão, a Galeria de Exposições Temporárias do IACM entrou em funcionamento em 1985. Foi originalmente um prédio de escritórios, agora transformado em galeria, onde se realizam regularmente exposições de arte contemporânea e tradicional. Em 2017, a Galeria recebeu 186.942 visitantes.

Centro Cultural de Macau

O Centro Cultural de Macau, situado na Avenida Xian Xing Hai, no NAPE, foi inaugurado em Março de 1999. O Centro Cultural de Macau é constituído por um complexo de edifícios constituído por Auditórios, Museu da Arte, Largo do Centro Cultural e Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau.

O Complexo de Auditórios do Centro Cultural de Macau é dotado de dois recintos de representação, um grande auditório (com um fosso para orquestra), com capacidade para 1076 espectadores, e um pequeno auditório, com apenas 389 lugares.

Em 2016, o Centro Cultural de Macau levou a cabo uma série de magníficos programas, que cobriram a dança, a música, o teatro, a multimédia entre outros, num total de 53 programas com 577 espectáculos e actividades. Em 2017, o CCM disponibilizou a diferentes instituições locais, as instalações culturais e os seus serviços profissionais, para um total de 204 programas com 1049 espectáculos/actividades, incluindo programas patrocinados por entidades aladoras, que registaram uma afluência global de 154.095 espectadores.

Actividades Desportivas

O Governo da RAEM dedica-se também à promoção do desporto junto dos residentes, estimulando a participação em diversos tipos de actividades desportivas para o fortalecimento não só da constituição física do indivíduo, como também no sentido da sensibilização de todos

para um modo de vida saudável, ao introduzirem o desporto no seu dia-a-dia. Ao mesmo tempo, é dada atenção ao aumento do nível competitivo do desporto local, apoiando e encorajando as estruturas desportistas de Macau a organizarem e participarem em eventos desportivos e competições dentro e fora da RAEM.

A evolução paralela entre o Desporto para Todos e o Desporto Competitivo, conta com as infra estruturas necessárias e os equipamentos desportivos modernos, e através dos métodos científicos da medicina desportiva, dar melhores condições, para que os residentes possam treinar sob orientação, melhorando assim a sua qualidade de vida.

Instituto do Desporto

O Instituto do Desporto é uma entidade pública incumbida de orientar, estimular, ajudar e promover o desenvolvimento do desporto em Macau, procurando com todo o empenho criar condições necessárias ao desenvolvimento desportivo e moderando também as relações entre entidades que integram o desporto associativo.

Grandes eventos

Em Macau realizam-se grandes eventos, nomeadamente as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Grande Prémio Mundial de Voleibol da FIVB, o Encontro de Mestres de Wushu, Macau (Golf) Open, o Grande Prémio de Macau, a Maratona Internacional de Macau, entre outras. Estes eventos promovem as sinergias do desporto, da cultura, das culturas criativas e do turismo.

Nas Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau 2017 inscreveram-se 167 equipas locais e estrangeiras.

Foram convidadas as melhores quatro equipas, da China, dos Estados Unidos, da Itália e da Turquia para o Grande Prémio Mundial de Voleibol da FIVB.

No Encontro de Mestres de Wushu participaram 26 países e regiões e cerca de 1500 mestres, atletas e apreciadores de wushu.

Macau (Golf) Open atraiu para a competição 144 jogadores oriundos de diferentes países.

No 64.º Grande Prémio de Macau participaram 165 pilotos provenientes de 31 países e regiões e 1186 jornalistas oriundos de 33 canais de televisão a transmitir em directo e em diferido as provas do GP. A presente edição do Grande Prémio de Macau foi organizado sob égide da Federação Internacional do Automóvel (FIA) e foram organizadas ao mesmo tempo três corridas de nível internacional, incluindo a Taça do Mundo de F3 da FIA, a Taça do Mundo de GT da FIA e o Campeonato do Mundo de Carros de Turismo da FIA.

A 36.ª Maratona Internacional de Macau contou com 53 países e regiões e com cerca de 12.000 participantes.

Desporto para Todos

Em 2017, foram organizadas 21 actividades cujo número de participantes atingiu os

388.352 indivíduos. O ID organizou ainda 2778 turmas integradas nas classes de recreação e manutenção que contaram com a participação de 66.917 pessoas. No ano de 2017, 53.178 pessoas participaram nas actividades de férias, incluindo 25.241 nas actividades desportivas, envolvendo um total de 131 modalidades e 842 turmas.

Desporto de Rendimento

Em 2017, o Instituto do Desporto patrocinou, através de apoio financeiro especial, as diversas associações desportivas na realização e na participação em 392 eventos, 131 actividades de treino e 63 conferências realizadas pelas respectivas confederações internacionais. Em 2017, foram atribuídos prémios pecuniários a 80 atletas, a treinadores, a treinadores de jovens e às equipas técnicas de apoio a dez modalidades, pela conquista de excelentes resultados em 15 eventos desportivos, sendo atribuídos certificados a 181 atletas, a treinadores, às equipas técnicas de apoio e a 17 associações desportivas.

Medicina Desportiva

Em 2017, o Centro de Medicina Desportiva assistiu 6395 indivíduos, tendo participado em 43 concursos e actividades de assistência médica, em que proporcionou assistência na área de saúde a 307 pessoas.

Em 2017, o Centro de Medicina Desportiva avaliou as condições físicas a 2016 indivíduos e esclareceu 9386 pessoas que solicitaram informações, directamente no Posto de Atendimento de Informação do Desporto e Saúde.

Além disso, 3924 pessoas participaram na Actividade de Sensibilização do Controlo de Antidopagem organizada em conjunto pelo Instituto do Desporto e pelo Centro de Controlo Antidopagem (CHINADA) da Administração Geral de Desportos da China. O Centro de Medicina Desportiva ofereceu a 486 participantes cursos de formação e palestras.

Campos Desportivos e Recreativos

A maioria dos campos desportivos e recreativos de Macau é gerida pelo Instituto do Desporto e pelo Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais. Para acompanhar o desenvolvimento social, o Instituto do Desporto tem vindo a envidar esforços no sentido de melhorar as suas instalações, promovendo um desenvolvimento diversificado a fim de satisfazer as necessidades das mais diferentes modalidades desportivas. A distribuição e o planeamento das instalações desportivas têm sido concebidos tomando em consideração todos os aspectos, a fim de se poder instalar um centro desportivo em cada zona da cidade, facilitando o acesso de toda a população à prática desportiva.

Neste momento, as instalações desportivas são as seguintes: Pavilhão Polidesportivo Tap Seac, Centro Desportivo da Vitória, Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Centro Desportivo Lin Fong, Centro Náutico da Praia Grande, Fórum de Macau, Anim'Arte NAM VAN-Gaivotas a pedais, Campo Livre da Avenida do Comendador Ho Yin,

Campo Livre da Estrada do Canal dos Patos, Campo Livre da Rua Central da Areia Preta, Campo Livre de Almirante Magalhães Correia, Campo Livre de Veng Neng, Campo Livre da Ilha Verde “Cheng Choi”, Campo Livre da Avenida Panorâmica do Lago Sai Van, Piscina Dr. Sun Yat-sen, Piscina Estoril na península de Macau.

Centro Desportivo Olímpico, Piscina do Carmo, Campo de Futebol e de Atletismo da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, Estádio da UM (N9), Centro de Formação, Centro Desportivo do Nordeste da Taipa, Campo Livre do Edifício do Lago, Campo Livre do Parque Central da Taipa e a Piscina na ilha da Taipa.

Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau, Centro Internacional de Tiro, Centro de Bowling, Academia de Ténis, Centro Náutico de Cheoc Van, Centro Náutico de Hác Sá, Kartódromo de Coloane, Piscina do Parque de Hác Sá e Instalações Desportivas do Parque de Hác Sá, Campo Livre da Praia de Hác Sá, Campo Livre da Povoação de Hác Sá, Piscina de Cheoc Van, na ilha de Coloane. Todas instalações desportivas acima indicadas são geridas pelo Instituto do Desporto.

Em Macau encontra-se ainda muito equipamento desportivo pertencente a associações ou instituições, tais como o Campo dos Operários e alguns campos de golfe.

Piscinas e Praias Públicas

A natação é uma das actividades desportivas predilecta da população de Macau. As piscinas públicas de Macau são: Piscina Estoril, Piscina Dr. Sun Yat-sen, Piscina de Cheoc Van, Piscina do Parque de Hác Sá, Piscina do Parque Central da Taipa, Piscina do Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Piscina do Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Piscina do Centro do Complexo Olímpico de Macau, Piscina do Carmo e Piscina do Complexo Desportivo da Universidade de Macau.

Entre as diversas praias de Macau, as que oferecem condições balneares são a Praia de Hác Sá e a Praia de Cheoc Van, sob a gestão da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água.

Trilhos

A situação geográfica de Macau é caracterizada por zonas de maior altitude no sul e mais baixas no norte. Em Macau existem 13 trilhos, com uma extensão total de 33 quilómetros, o que, para além de facilitarem o tratamento das árvores de pequeno porte, também impedem incêndios ou ajudam ao seu combate, criando melhores condições para a protecção da natureza.

Os 13 trilhos são: 1. Trilho da Barragem de Ká-Hó (1550 metros), 2. Circuito de Manutenção de Coloane (1225 metros), 3. Trilho da Taipa Grande (4000 metros), 4. Trilho 2000 da Taipa Pequena (2300 metros), 5. Trilho de Coloane (8100 metros), 6. Rede de Trilhos do Nordeste de Coloane (4290 metros), 7. Circuito da Barragem de Hác Sá (2650 metros), 8. Circuito de Manutenção da Barragem de Hác Sá (1505 metros), 9. Trilho do Morro de Hác Sá (2150 metros), 10. Trilho do Altinho de Ká-Hó (1490 metros), 11. Trilho do Parque Natural de Seac Pai Van (1680 metros), 12. Caminhos Antigos de Seac Min Pun de Coloane (cerca de 1500 metros),

13. Trilho da Costa de Long Chao Kok (cerca de 1200 metros)

Jardins e Parques

Macau tem uma área reduzida, mas tem muitos jardins e parques, com aspectos e estilos diferentes, uma característica importante desta pequena cidade. Estes servem não só de pontos de interesse turístico, mas são também lugares onde os locais praticam exercícios matutinos ou frequentam por puro deleite e lazer.

Parque Municipal da Colina da Guia

O Parque Municipal da Colina da Guia, o “pulmão” da península de Macau, é hoje um sítio de grande interesse turístico, com ricos recursos botânicos, sendo o parque de Macau com o maior número de árvores antigas.

Jardim Luís de Camões

O nome chinês deste jardim é o Jardim do Ninho de Pombos Brancos, sendo um dos jardins mais antigos de Macau.

Este lugar era a mansão de um rico comerciante português, de nome Lourenço Marques. Ele gostava muito de criar pombos brancos, e chegou a ter centenas destas aves; quando pousavam nos telhados da mansão, davam a sensação de que a residência era, na realidade, um ninho de pombos, razão por que os chineses lhe deram o nome que ainda hoje tem. Mais tarde, apesar de o lugar ter sido aberto como jardim e denominado pelos portugueses Jardim Luís de Camões, o nome chinês manteve-se.

Jardim do Comendador Ho Yin

Localizado no lado norte da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1993, este jardim é uma homenagem a Ho Yin, respeitado líder da comunidade chinesa de Macau.

Parque Dr. Carlos d’Assumpção

Situado ao lado sul da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1996, este parque presta homenagem àquele que é considerado o mais ilustre filho da terra dos tempos modernos, o ex-presidente da Assembleia Legislativa, Carlos d’Assumpção.

Jardim da Flora

Situado no sopé da Colina da Guia, este jardim servia de residência ao Governador de Macau nos finais do século XIX, tendo sido posteriormente comprado pelo filantropo de Hong Kong, Sir Robert Ho Tung, que mais tarde o ofereceu ao Governo de Macau. Na toponímia chinesa, o Jardim é chamado Ho Tung Fa Yun, Jardim de Ho Tung, também é conhecido por I

Long Hau Fa Yun, Jardim das Duas Torneiras, evocando a sua proximidade com a antiga Fonte da Inveja, hoje desaparecida.

Em 1997, foi instalado e inaugurado um teleférico, que faz o percurso da entrada do jardim ao topo do Monte da Guia, facilitando assim o acesso tanto ao jardim como à Colina da Guia.

Jardim Lou Lim Ioc

É um jardim único em Macau, que faz lembrar os famosos jardins de Suzhou, onde há pavilhões e terraços, um lago com ponte em zig-zague, uma pequena colina artificial com cascata e rochas, caminhos sinuosos e pérgulas.

Parque Municipal de Sun Yat-sen

O parque está situado na zona da Ilha Verde no norte de Macau, perto das Portas do Cerco. No centro do Parque há uma galeria circular de 500 metros de comprimento, sendo o circuito mais comprido de todos os parques de Macau, que liga a maioria dos pontos paisagísticos do jardim. O jardim oferece, ainda, um anfiteatro ao ar livre, campo desportivo, instalações desportivas e piscina. No jardim funciona uma biblioteca comunitária.

Além de todos os jardins e parques acima mencionados, ainda existem em Macau outros, dos quais se destacam: o Parque Municipal de Mong-Há, o Jardim da Montanha Russa, o Jardim de S. Francisco, o Jardim da Vitória, o Jardim Vasco da Gama, o Parque Marginal da Areia Preta, o Parque do Mercado do Iao Hon, o Jardim das Artes e o Parque da Areia Preta, na península de Macau, o Parque Natural da Taipa Grande, o Parque Central da Taipa, o Jardim do Lago, o Jardim Cidade das Flores, o Jardim do Monumento, o Jardim Dr.^a Laurinda Marques Esparteiro e o Jardim do Cais, na ilha da Taipa, o Parque Natural de Seac Pai Van, o Parque de Hác Sá, o Arboreto de Hác Sá e o Parque de Merendas do Alto de Coloane, na ilha de Coloane.



Orgulho no Vento







O *Windsurf* é uma actividade aquática cheia de desafios. A Praia de Hác Sá é um bom lugar para praticar esta modalidade. Esta actividade atrai a participação de muita gente, nomeadamente jovens.

O *windsurf* consiste numa prancha com uma placa estabilizadora, um mastro de junção universal, uma vela e uma vara de vela. Os atletas posicionam-se de pé em cima da prancha e aproveitam o vento natural para navegar, na superfície da água, através do manejo da vara da vela para controlar a velocidade, verificando a direcção do movimento mediante a mudança do ângulo do vento soprado sobre a vela e o centro de gravidade da prancha.

A estimulação e o desafio trazidos por ventos e ondas são a maior satisfação para os entusiastas do *windsurf*. A experiência do *windsurf* ensina-nos que a vida nem sempre é fácil, mesmo com ondas tormentosas pela frente, temos que avançar corajosamente.